

# ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS EMPRESAS S.A. DA CIDADE DE MOSSORÓ/RN

Mônica Dayane de Melo Gurgel\* ([monicadayane@unp.br](mailto:monicadayane@unp.br))

Rubyanny Raquel Brandão da Silva\* ([rubyanny@unp.br](mailto:rubyanny@unp.br))

Orientador: Glauco Coutinho de Carvalho, Msc [glaucocoutinho@unp.br](mailto:glaucocoutinho@unp.br)

*\*Alunas de Administração, do 4º período da Universidade Potiguar de Mossoró/RN.*

Nosso estudo teve como base a administração financeira e como foco as empresas com capital social aberto, denominadas Sociedades Anônimas de maior destaque na região de Mossoró/RN. Esta cidade tem aproximadamente 235.000 habitantes e apresenta uma economia em que se destaca pela exportação de frutas, pela indústria de sal e pelos numerosos campos de petróleo (maior produção de petróleo em terra do país). A pesquisa exploratória foi realizada com algumas das empresas dos principais segmentos de negócios de Mossoró, tais como: Fruticultura para exportação, Petróleo, Sal Mineral. Foram retiradas das empresas destacadas informações através de entrevistas de campo, análise documental e pesquisa bibliográfica, cujo objetivo são as análises das demonstrações financeiras com base em Balanços Patrimoniais e DRE (Demonstração de Resultados do Exercício) anuais.

## 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa foi direcionada nas empresas S.A. (Sociedades Anônimas) da região de Mossoró. No interior do Rio Grande do Norte a capital do Semi-árido tem aproximadamente 235.000 habitantes e tem sua economia impulsionada pelos altos índices de exportação e importação.

As sociedades anônimas (S.A.) são entidades de negócios intangíveis criadas de acordo com a lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976: Na Sociedade anônima ou companhia, o capital divide-se em ações, obrigando-se cada sócio ou acionista somente pelo preço de emissão das ações que subscrever ou adquirir.

A pesquisa relacionada às S.A. enfatizou o estudo de análise das demonstrações financeiras através de informações obtidas em um questionário aberto aplicado aos gestores. Essas demonstrações, que são padronizadas, mostram a posição financeira das empresas e as importantes informações sobre os resultados operacionais. Dentro das demonstrações financeiras foi destacado o balanço patrimonial e a DRE. Nas análises feitas nas empresas S.A. o balanço patrimonial demonstra resumidamente a posição financeira da empresa de um determinado

momento e a demonstração do resultado do exercício apresenta um resumo financeiro através dos resultados operacionais.

O aprofundamento na área financeira proporciona o alcance de conhecimentos através de análises de índices de liquidez e rentabilidade.

As informações colhidas nas empresas estão demonstradas nos seguintes capítulos: Capítulo 1 Introdução, Capítulo 2 Referencial Teórico, Capítulo 3 Metodologia, Capítulo 4 Análise e interpretação dos dados, Capítulo 5 Conclusão, Capítulo 6 Bibliografia.

### Segmento Fruticultor

Por grande destaque no mercado de fruticultura, optamos pela Nolem Comercial Importadora e Exportadora S.A. Esta empresa está distribuída em diversas regiões ganhando destaque no escritório de Mossoró fundada em 18 de junho de 1998 pelo engenheiro agrônomo Eduardo Gadelha, com aproximadamente 2.345 funcionários (CAGED-julho de 2008). A Nolem produz melancia, abacaxi, mamão papaya, coco, manga, caju e como principal produto o melão (Amarelo, Pele de Sapo, Orange Flesh, Gália, Centaloupe, Charentais, White Honey Dew, Branco). Esta produção atinge os seguintes países: Brasil, França, Holanda, Inglaterra, Portugal, Espanha e Alemanha.

### Segmento Salineiro

No mercado Salineiro destacamos a empresa importadora de nome fictício (Por determinação da empresa): Sal Mossoró S.A. Fundada em 22 de agosto de 1966 por Narciso Souto, possui 640 funcionários. Esta mesma empresa produz Sal refinado sem Iodo, Sal refinado Souto, Sal Campião, Sal granulado, Sal Licido, Sal Moido Souto e Churrasco. Distribuído em todos os estados Brasileiros pelos representantes e Suporte no setor comercial. O sal foi um dos primeiros produtos a ser exportados comercialmente no Rio Grande do Norte, a Sal Mossoró S.A. contribui para aproximadamente 50 % da produção nacional.

## Segmento Petrolífero

Na área de petróleo em Mossoró a empresa Petrobrás se destaca como maior produtora em terra do Brasil com 3.500 poços perfurados que estão em operação no município e garantem uma produção média de 47 mil barris de petróleo por dia. Atuando no setor econômico industrial tem como principais produtos e serviços de fabricação: gasolina automotiva, combustíveis de aviação, óleo diesel, lubrax, GLP, gás natural, solventes, parafinas, enxofre, nafta, petroquímica, etc. A empresa foi fundada em outubro de 1953, com a edição da lei 2.004. A constituição da Petrobrás foi autorizada com o objetivo de executar as atividades do setor petróleo do Brasil em nome da União.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Com relação à economia, a capital do semi-árido se destaca como uma das 100 melhores cidades brasileiras, dando visibilidade à cidade e atraindo novos investidores. A evolução da economia da cidade de Mossoró/RN nos últimos anos vive um dos melhores momentos da sua história, ganhando projeção nacional, destacado pelas empresas frutíferas, salineiras e petrolíferas.

A fruticultura tropical irrigada é um dos segmentos mais importantes da economia de Mossoró juntamente com o sal e o petróleo. A região é conhecida pelo Ministério da Agricultura, desde 1990, como uma área livre da praga *Anastrepha Grandis* (popularmente conhecida como Mosca da Fruta), facilitando a entrada dos produtos em grandes mercados consumidores mais exigentes. O destaque no Rio Grande do Norte fica com o melão, responsável por 90 % da produção brasileira exportada. De acordo com o Comitê Executivo de Fitossanidade do Rio Grande do Norte (COEX) o setor também é grande gerador de emprego. A Nolem é uma das maiores empresas que exploram a fruticultura irrigada, desde a produção até a exportação. A empresa possui ações ordinárias nominativas e atua em diversos países.

No mesmo ramo econômico a cidade se destaca como maior produtor de sal do país, contribuindo com 50% da produção. E como maior produtor de petróleo em terra do Brasil com R\$1,8 milhões por mês da produção de petróleo, tornando Mossoró à campeã em recebimento de Royalties da Petrobras no Estado.

Esses fenômenos naturais econômicos existentes na região fazem com que Mossoró se destaque visivelmente entre os municípios do RN.

Para melhor compreensão sobre o crescimento da economia de Mossoró, direcionamos nosso estudo de pesquisa nas principais empresas S.A. de capital aberto através dos Balanços auditados por auditorias independentes, e tendo como base referencial a administração financeira, aprofundada nas análises de balanços feitas através das demonstrações financeiras (BP e DRE'S).

Atualmente as demonstrações financeiras são o melhor meio de estudar e verificar a completa situação da empresa. O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) são as demonstrações mais conhecidas sendo que das duas a DRE é a mais detalhada, tornando-se assim mais completa.

A pesquisa foi aprofundada no assunto das demonstrações financeiras que será explicada com base nas análises elaboradas expostamente pelas empresas, envolvendo a estrutura patrimonial e resultados, os índices de liquidez (liquidez geral, liquidez corrente, liquidez seca), e índices de rentabilidade (giro do ativo, margem líquida/rentabilidade, rentabilidade do ativo, rentabilidade do patrimônio líquido).

A construção dos índices financeiros tem o intuito de mostrar as relações entre as contas das demonstrações financeiras destacando em especial dois: liquidez e rentabilidade.

## **2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ**

Os índices de liquidez mostram através de quocientes a relação entre caixa e outros ativos circulantes de uma empresa e seus passivos

circulantes. Esses índices estão subdivididos em liquidez geral, liquidez corrente e liquidez seca.

### **2.1.1 LIQUIDEZ GERAL**

É utilizado para avaliar a capacidade de pagamento de todas as obrigações, tanto de curto quanto de longo prazo, através de recursos não permanentes (AC e ARLP). O ideal é que este índice não seja inferior a 1. Sendo o índice menor que 1, a companhia estará financiando, pelo menos em parte, as aplicações no permanente com recursos de terceiros, o que geralmente provoca grandes dificuldades de pagamentos das obrigações. As aplicações no permanente têm retorno demorado e devem ser financiadas com recursos próprios, ou com recursos de terceiros amortizáveis a longo prazo.

$$\text{LIQUIDEZ GERAL} = \frac{(\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{RLP})}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

### **2.1.2 LIQUIDEZ CORRENTE**

É considerado um dos índices financeiros mais frequentemente citados, mensura a capacidade da empresa de saldar suas obrigações de curto prazo. É definido dividindo-se o ativo circulante sobre o passivo circulante. Em geral, quanto mais alto o valor do índice de liquidez corrente, mais a empresa é considerada líquida.

$$\text{LIQUIDEZ CORRENTE} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

### **2.1.3 LIQUIDEZ SECA**

É semelhante ao índice de liquidez corrente, excluindo os estoques. É calculado deduzindo-se os estoques do ativo circulante e dividindo-se o saldo pelo passivo circulante.

$$\text{LIQUIDEZ SECA} = \frac{(\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUE})}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

## **2.2 ÍNDICES DE RENTABILIDADE**

É um grupo de índices que apresenta os efeitos combinados da liquidez, da gestão de ativos e do endividamento sobre os resultados operacionais. Os índices de rentabilidade estão subdivididos em giro do ativo, margem líquida, rentabilidade do ativo e rentabilidade do patrimônio líquido.

### **2.2.1 GIRO DO ATIVO**

Apresenta a eficiência da empresa diante do uso de seus ativos para gerar vendas. O uso dos ativos será mais eficiente quando o giro do ativo total for cada vez maior. Esse índice é calculado através da divisão das vendas pelo ativo total.

$$\text{GIRO DO ATIVO} = \frac{\text{VENDAS LÍQUIDAS}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$$

### **2.2.2 MARGEM LÍQUIDA**

É a mensuração da porcentagem de cada unidade monetária (dólar), que resta após todos os custos e despesas, incluindo imposto de renda e juros. A margem líquida da empresa será melhor quando for cada vez maior. Ela surge da divisão do lucro líquido após o imposto de renda pelas vendas.

$$\text{MARGEM LÍQUIDA} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{VENDAS LÍQUIDAS}} \times 100$$

### **2.2.3 RENTABILIDADE DO ATIVO**

Mede o resultado geral da administração de uma empresa, na geração de lucros com os ativos disponíveis. Também chamado de retorno de investimento (ROI). O retorno do ativo total (ROA) é o quociente do lucro líquido pelo ativo total.

$$\text{RENTABILIDADE DO ATIVO} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$$

## **2.2.4 RETORNO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

É calculado através do quociente do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio das ações ordinárias e mede a taxa de retorno do investimento dos acionistas.

$$\text{RETORNO DO PL} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO}} \times 100$$

## **3. METODOLOGIA**

O trabalho foi desenvolvido pelas alunas do quarto período de administração - habilitação gestão de negócios da Universidade Potiguar – UnP do campus Mossoró.

O universo pesquisado foram às empresas S.A de maior destaque econômico na cidade de Mossoró/RN. A pesquisa exploratória foi realizada através de referências bibliográficas, informações primárias e secundárias, sites, entrevistas de campo, análises documentais e questionários abertos aplicados a assistente social, diretor presidente, gerente de exportação, gerente de contabilidade e administrador júnior.

Os dados foram coletados diretamente dos respondentes através de questionário aplicado com a presença das pesquisadoras.

Os questionários foram elaborados pelas próprias autoras do assunto através de conhecimento no assunto e de consultas em livros. Composto por 14 perguntas subjetivas e solicitações de documentos financeiros.

A coleta de dados foi realizada em três dias úteis, obtidos diretamente nas empresas pelas pesquisadoras, no mês de setembro de 2008.

Foram realizados estudos de análises de demonstrações financeiras, com o objetivo de melhorar o aprofundamento na matéria de gestão financeira, dando ênfase nos índices através das análises de demonstrações financeiras (DRE e Balanço Patrimonial).

#### 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Apresentamos abaixo os quadros com os índices de liquidez e rentabilidade das empresas que representam os segmentos que mais se destacam na cidade de Mossoró, empresas essas que são Sociedades Anônimas. As análises foram realizadas com base nas informações retiradas das DREs e Balanços Patrimoniais, dos quatro últimos anos.

##### NOLEM – ÍNDICES DE LIQUIDEZ

	2004	2005	2006	2007
LIQUIDEZ GERAL	1,31	1,08	0,96	0,82
LIQUIDEZ CORRENTE	1,21	0,95	0,75	0,71
LIQUIDEZ SECA	0,63	0,37	0,24	0,37

No ano de 2004 a liquidez geral destacou-se com 1,31 devido o ativo circulante. No mesmo índice geral o ano de 2007 sofre uma queda com resultado de 0,82 devido à queda no ativo circulante. Na Nolem a liquidez corrente esta destacada no ano de 2004 apresentando um elevado valor no ativo circulante, onde foram acumulados 1,21 de ativo circulante para cada R\$ 1,00 de passivo circulante. A mesma empresa apresenta em 2007 menor resultado da liquidez corrente, para cada R\$ 1,00 de passivo circulante a empresa conseguiu apenas acumular R\$0,71 de ativo circulante. Considerando a liquidez seca, o ano de 2004 apresentou melhor resultado com 0,63. Como queda nos resultados o ano de 2006 apresenta o índice de 0,24, mostrando que o estoque importantíssimo para manter a liquidez da empresa.

##### NOLEM – INDICES DE RENTABILIDADE

	2004	2005	2006	2007
GIRO DO ATIVO	138,29	117,39	82,81	86,50
MARGEM LÍQUIDA	5,09	7,70	(19,32)	(3,56)
RENTABILIDADE DO ATIVO	7,04	9,04	(16,00)	(3,08)
RENTABILIDADE DO PAT. LÍQUIDO	15,39	21,45	(42,02)	(7,82)

A Nolem mostra em 2004 o índice com elevação do giro do ativo, com dados de 138, 29 e o ano de 2006 com menor índice de giro do ativo apresentando 82,81. A margem líquida apresenta melhor índice com 7,70 no ano de 2005, onde apresentou maior lucro líquido comparado aos outros anos. A mesma margem líquida teve índice menor com (19,32), encontrada no ano de 2006, apresentando saldo negativo no lucro líquido da empresa. A rentabilidade do ativo apresenta como melhor resultado o ano de 2005 com dados de 9,04 e no ano de 2006 é encontrado o resultado ruim de (16,00). A rentabilidade do patrimônio líquido da empresa é destacada como indicador baixo o ano de 2006 com índice de (42,02) e de melhor resultado o ano de 2005 com indicador alto de 21,45.

## SAL MOSSORÓ – ÍNDICES DE LIQUIDEZ

	2004	2005	2006	2007
LIQUIDEZ GERAL	0,50	0,61	0,64	0,68
LIQUIDEZ CORRENTE	1,34	1,32	1,18	1,41
LIQUIDEZ SECA	0,86	0,61	0,51	0,40

No ano 2007 a liquidez geral destacou como melhor resultado no decorrer dos últimos quatro anos, em função de ter acumulado valores significativos no seu ativo circulante, superando o crescimento das demais contas do ativo e do passivo. Como menor resultado, encontramos no ano de 2004, exatamente por ter valores reduzidos em suas contas do ativo circulante. Na empresa a liquidez corrente está destacada no ano de 2007 com maior valor no ativo circulante, significando que para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, a empresa acumulou R\$ 1,41 de ativo circulante. Já como menor resultado, encontramos no ano de 2006, onde para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, a empresa só conseguiu acumular R\$1,18 de ativo circulante. Quando consideramos a Liquidez Seca, o ano de 2004 apresentou seu melhor resultado, mostrando que, mesmo não considerando seu estoque, os valores dos seus ativos, ficam próximos dos valores dos seus passivos, pois o resultado foi 0,86. Como menor resultado, temos o ano de 2007, com o índice de 0,40, mostrando que, neste ano, o seu estoque é fundamental para manter a liquidez da empresa.

## SAL MOSSORÓ – ÍNDICES DE RENTABILIDADE

	2004	2005	2006	2007
GIRO DO ATIVO	200,61	186,86	85,79	75,64
MARGEM LÍQUIDA	2,89	1,29	3,59	(4,36)
RENTABILIDADE DO ATIVO	5,80	2,40	3,08	(3,30)
RENTABILIDADE DO PAT. LÍQUIDO	2.769,71	93,67	6,57	(7,63)

O ano de 2004 mostra o índice com maior giro do ativo, apresentando 200,61 e o ano de 2007 apresenta o menor índice de giro do ativo. Esses valores se deram em função da empresa ter prejuízos acumulados elevados, reduzindo o valor do patrimônio líquido da empresa. A partir de 2006 a mesma realizou uma reavaliação patrimonial, o que trouxe o seu patrimônio líquido para valores reais. A

margem líquida apresenta como menor índice o ano de 2007, em razão de prejuízo contábil no período e queda nas vendas e como melhor resultado, o ano de 2006, onde teve o segundo melhor faturamento do período estudado e ainda o maior volume de lucro. A rentabilidade do ativo apresenta como melhor resultado o ano de 2004, em razão de baixo valor do seu ativo total. A partir da reavaliação, verificou-se um resultado ruim em 2007, motivado pelo prejuízo contábil. Quanto a rentabilidade do patrimônio líquido, o ano de 2004 apresenta indicador extremamente alto, em virtude do prejuízo acumulado que reduziu o valor do patrimônio líquido. Deve-se considerar a análise do ano de 2006, onde houve a reavaliação patrimonial, e em função de a empresa ter auferido lucro, o resultado representa a realidade. Já o prejuízo de 2007 influenciou o resultado negativo deste período.

#### PETROBRÁS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ

	2004	2005	2006	2007
LIQUIDEZ GERAL	0,70	0,76	0,80	0,69
LIQUIDEZ CORRENTE	1,44	1,42	1,38	1,12
LIQUIDEZ SECA	1,05	1,10	1,06	0,75

Na empresa Petrobrás o índice de liquidez geral de maior destaque foi o ano de 2006 com maior resultado da série apresentando 0,80 em função de um ativo circulante elevado. E o de menor índice de liquidez geral encontra-se no ano de 2007 com o resultado de 0,69 devido apresentar o maior exigível a longo prazo. O índice de liquidez corrente de grande destaque foi o ano de 2004 com resultado da série apresentando 1,44 devido a um passivo circulante mais baixo da série analisada. E o índice de menos destaque nos últimos quatro anos foi em 2007 com um resultado de 1,12 devido a apresentar uma queda no volume do seu ativo circulante, com ênfase na redução das disponibilidades. Na liquidez seca houve uma queda em 2007 em função de uma redução drástica de 0,75, único período onde o ativo circulante não é suficiente para cobrir os compromissos de curto prazo da empresa. O destaque foi o ano de 2005 com o resultado de 1,10.

## PETROBRÁS – ÍNDICES DE RENTABILIDADE

	2004	2005	2006	2007
GIRO DO ATIVO	0,67	0,74	0,91	0,86
MARGEM LÍQUIDA	15,20	17,37	16,38	12,61
RENTABILIDADE DO ATIVO	10,26	12,93	31,01	28,53
RENTABILIDADE DO PAT. LÍQUIDO	27,18	30,11	26,58	18,89

O giro do ativo apresenta destaque no ano 2006 devido ser cada vez maior o ativo total com resultado da série de 0,91, tornando a empresa mais eficiente. E no ano de 2004 os dados apresentam declínio no ativo total com resultado de 0,67. Na margem líquida os lucros apresentados foram menores nos anos anteriores e o lucro quase que dobrou em 2005 com resultado de 17,37. Comparado aos anos anteriores 2007 apresenta um saldo negativo no lucro líquido de 12,61 da margem líquida. Na empresa Petrobrás o destaque da rentabilidade do ativo é apresentado no ano de 2006 com dados de 31,01, devido o lucro líquido ser maior comparado aos anos anteriores. A mesma empresa sofre declínio na rentabilidade do ativo no ano de 2004 com resultado de 10,26. Já a rentabilidade do patrimônio líquido destaca-se no ano 2005 com índice de 30,11 e declina no ano 2007 com 18,89.

## 5. CONCLUSÃO

### Índices de Liquidez

Foram encontradas situações diversas, tais como a empresa do segmento de fruticultura tem índices de liquidez baixos, apesar de não estar em situação de risco, porém seus números vêm mostrando uma posição que piora a cada ano. A empresa do segmento saleiro tem uma boa liquidez corrente, porém as demais apresentam índices muito baixos. Esse segmento mantém estoques elevados, o que justifica os índices. Já o segmento de petróleo apresenta índices decrescentes, apesar de mostrar os melhores resultados entre as empresas pesquisadas.

### Índices de Rentabilidade

Nas empresas pesquisadas os índices de rentabilidade diversificam-se. A empresa de fruticultura apresenta de 2004 para 2007 um declínio nas vendas líquidas, porém apresenta nos atuais anos alto índice de ativo total. A empresa de segmento saleiro demonstra variações nas vendas líquidas e apresenta saldo de prejuízo acumulado de anos anteriores. No segmento petrolífero a empresa apresenta diversos crescimentos, aumentando no decorrer desses quatros últimos anos tanto em vendas líquidas como no ativo total da empresa, tornando-a cada vez mais eficiente. De todas as três empresas analisadas a Petrobrás recebe maior retorno de investimentos.

## 6. BIBLIOGRAFIA

Assaf Neto, Alexandre, **Finanças corporativas e valor** – 2.ed., 2.reimpressão – São Paulo: Atlas, 2006.

Brigham, Eugene F., Houston, Joel F. **Fundamentos da moderna administração financeira**, tradução de M<sup>a</sup> Imilda da Costa e Silva. - Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Gitman, Lawrence J. **Princípios de administração financeira – essencial**; trad. Jorge Ritter. – 2.ed. – Porto Alegre: Bookman, 2001.

Gitman, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**, 10<sup>a</sup> edição; tradução técnica Antônio Zoratto Sanvicente. – São Paulo: Addison Wesley, 2004.

Loures, José Costa, Tais Maria Loures Dolabela Guimarães. **Novo código civil comentado** – Belo Horizonte: Del Rey, 2003.

<<http://www.nolem.com.br/>>. Acesso em: 28 Ago 2008.

<<http://www.prefeiturademossoro.com.br/economia.php>